



PROJETO PATRIMÔNIO MATERIAL

ESTAÇÃO DAS ARTES ELISEU VENTANIA

SILVA, Barbbara Allicce dos Santos Costa¹, B.A.S.C.S; **FREIRE**, Lorena de Sales², L.S.F
Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, barbara.alice30@hotmail.com

1. RESUMO

Este presente projeto emerge como proposta da disciplina de Ensino de História, componente curricular do curso de Pedagogia da Universidade Estadual do Rio Grande do Norte, e tem por objetivo incentivar alunos, professores, escolas e comunidade em geral, a frequentar os espaços promotores da cultura da cidade de Mossoró, dando ênfase ao espaço cultural Estação das Artes Elizeu Ventania, localizada no centro da cidade de Mossoró, sendo este um dos locais mais importantes para a história do desenvolvimento da cidade. Bem como despertar nos sujeitos o interesse em proteger o patrimônio de extrema importância para a sociedade. A pesquisa se desenvolveu a partir de visitas ao local, relatos de memórias de pessoas que moram ao entorno do monumento e pesquisa bibliográfica.

Palavras-chave: patrimônio histórico, ensino, planejamento, didática

2. INTRODUÇÃO

O presente trabalho emerge a partir da necessidade de incentivar as escolas e comunidades a vivenciarem a história da cidade de Mossoró a partir da visita ao Museu de Petróleo e da Estação das Artes Elizeu Ventania. A antiga Estação Ferroviária do município de Mossoró, é um local de extrema importância para a cidade, por lá passaram o desenvolvimento econômico e social, por estar localizada em um local de grande fluxo de pessoas até os dias atuais. Mesmo sendo de extrema importância o local é pouco visitado por quem vem a cidade e até mesmo pelas instituições escolares, onde percebemos o desinteresse das mesmas em trabalhar as questões culturais da própria cidade. “O prédio abriga também o Auditório Jornalista Dorian Jorge Freire que é destinado a realização de palestras e seminários; a Biblioteca Prof. Vingt-un Rosado, a única do Estado com acervo somente de escritores norte-rio-grandenses; a Galeria de Artes Marieta Lima, espaço para exposições e vernissage e a Avenida Cultural Nestor Saboya. Além disso, conta ainda com o Museu do Petróleo, que mostra toda história do "ouro negro" no Rio Grande do Norte.”

A estação ferroviária de Mossoró foi responsável em grande parte pelo desenvolvimento econômico e social da cidade durante seu funcionamento, seus galpões de escritórios e oficinas funcionavam ao



redor de todo o espaço, preenchendo a Av. Rio Branco, considerada o coração da cidade por ter grande movimentação de pessoas, comerciantes, turistas e empresários, que utilizavam o trem como meio de transporte e carga. Em 1989, o trem que ligava Mossoró a Souza, fez em sua última viagem, os galpões, trilhos, máquinas e tudo que pertencia a estação ferroviária foi leilado a sucateiros do dia pra noite, a estação deixou de funcionar sem haver uma explicação plausível, arrecadando 2,7 milhões aos cofres públicos. No 2004 a cidade de Mossoró tinha como prefeita Rosalba Ciarline, ela em parceria com o Governo do Estado e o Governo Federal idealizou o projeto de construção do corredor cultural, onde foram construídos praças, lanchonetes, o teatro municipal e o memorial da resistência. Preenchendo o espaço vazio que dividia a cidade.

Atualmente o corredor cultural é um dos pontos atrativos mais importante nas noites da cidade, frequentado por moradores da cidade e por turistas. Sua dinâmica é alterada, “recriando constantemente novos valores, novos signos, novos comportamentos, enquanto des-troem símbolos, transformam os modos de uso do espaço, mudam as relações entre os cidadãos e destes com a cidade” (CARLOS, 2007). Sua arquitetura relembra as antigas casas existentes na cidade, no modelo neoclássico, conta também com espaços direcionados a prática de esportes e convivência familiar. Nos fins de semana a prefeitura deu abertura no ano de 2014 ao programa “*VIVA RIO BRANCO*” que bloqueiam a passagem de transportes motorizados, permitindo aos moradores da cidade uma programação voltada a prática de esporte (ciclismo, patinação, corrida, danças) e demais atividades que promova a convivência dos mossoroenses.

3. OBJETIVOS

3.1. Objetivo Geral: Desperta na comunidade e na escola o interesse em vivenciar os espaços culturais da cidade, objetivando tornar a pesquisa e aulas de campo uma prática educativa envolvente e proveitosa, fazendo com que os alunos possam vivenciar a história da sua cidade e fazendo com que ele sinta-se parte dela.

3.2. Objetivos Específicos:

- Demonstrar que a Estação das Artes Elizeu Ventania é um local de extrema importância e um espaço da aprendizagem local;
- Propor uma reflexão sobre a responsabilidade de conservação do Patrimônio Público, garantindo a preservação da história;
- Propor ações coletivas e individuais para preservação do patrimônio material envolvendo a comunidade e a escola;
- Reconhecer a importância do prédio da estação das artes;
- Despertar nas crianças professores e especialistas um novo olhar sobre a paisagem urbana para que conheçam um pouco da história e do cotidiano da sua cidade.



4. ESTRATÉGIAS

- Produção de material didático – informativo;
- Referências bibliográficas;
- Palestras de conscientização.

5. METODOLOGIA

Após a realização de uma pesquisa virtual em vários sites e blogs da cidade e após a visita ao local, podemos fazer o levantamento de informações para confecção da cartilha de conscientização sobre a conservação e importância do patrimônio cultural Estação das artes Elizeu Ventania.

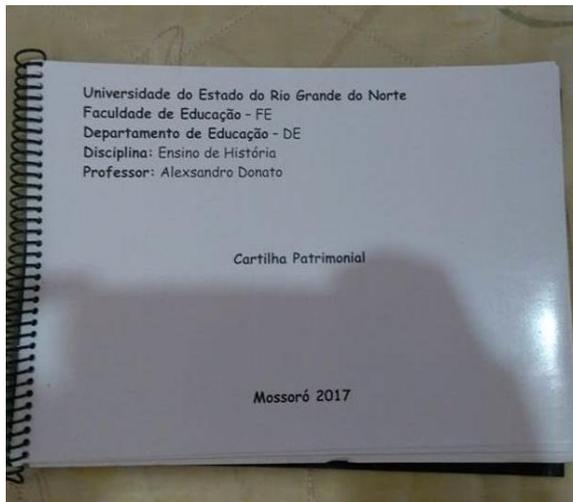
Com a pesquisa podemos compreender a importância desse espaço para o desenvolvimento social e econômico da cidade, pois esse espaço foi no passado e é atualmente um espaço promotor das relações sociais devido a sua finalidade, já que antigamente a Estação Ferroviária era o único meio de transporte coletivo da população mossoroense na década 90 e atualmente é o espaço que ocorre os maiores eventos da cidade como o Mossoró Cidade Junina e a Apresentação do espetáculo Auto da Liberdade.

Como proposta de atrair a comunidade e a escola a esses espaços montaremos uma cartilha informativa com o intuito de promover o aprendizado da cultura local a partir da experiência vivenciada em aulas de campo e projetos que instiguem o interesse da sociedade em visitar e conhecer o passado da sua cidade.

6. RESULTADOS:

Para a conclusão dos trabalhos e ações citadas neste Projeto, foi confeccionado uma cartilha patrimonial educativa, ressaltando os pontos abordados em todo o projeto, como a importância dos espaços culturais e patrimoniais, a preservação desses espaços como forma de identidade cultural da cidade.

7. ANEXOS



- DO NASCIMENTO, Eduardo Alexandre; BESERRA, Fábio Ricardo Silva. ESPAÇO E LUGAR: METAMORFOSES DAS FORMAS E DAS FUNÇÕES NA AVENIDA RIO BRANCO, MOSSORÓ-RN (Space and place: metamorphosis of forms and function in Rio Branco Avenue, Mossoró-RN). **Revista da Casa da Geografia de Sobral (RCGS)**, v. 13, n. 1, 2012.
- Do Nascimento, Eduardo Alexandre, and Fábio Ricardo Silva Beserra. "ESPAÇO E LUGAR: METAMORFOSES DAS FORMAS E DAS FUNÇÕES NA AVENIDA RIO BRANCO, MOSSORÓ-RN (Space and place: metamorphosis of forms and function in Rio Branco Avenue, Mossoró-RN)." *Revista da Casa da Geografia de Sobral (RCGS)* 13.1 (2012).
- Estação das Artes. Disponível em: <http://prefeiturademossoro.com.br/secretarias/site.php?s=3&p=26>. Acesso em: 27 de abril de 2017.
- Biografia de Elizeu Ventania. Disponível em: <http://elizeuvent.blogspot.com.br/2015/01/biografia-de-eliseu-ventania.html>. Acessado em 05 de maio de 2017.
- História da linha Férrea. Disponível em: <http://aluisiodutra.blogspot.com.br/2015/09/historia-da-linha-ferroviaria-mossoro.html>. Acessado em 05 de maio de 2017.
- Museu do petróleo. Disponível em: <http://vaconferir.com.br/museu-do-petroleo-mossoro/>. Acessado em: Acessado em 05 de maio de 2017.
- Trem de Mossoró à Souza. Disponível em: http://www.estacoesferroviarias.com.br/trens_ne/mossoro-souza.htm. Acessado em 05 de maio de 2017.